Ano 66.º—Numero 6:554—Sabado, 6 de outubro de 1917

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Aveiro — Rua de Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: "CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa, 3$50. Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, na 1.ª pagina 18 centavos por linha singela; na 2.ª, 15; na 3.ª e 4.ª, 7 centavos e 6 pelas repetições. Permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 50 % nos anuncios e 10 % nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Marquez de Pombal

IV

E' talvez cedo ainda para escrever sobre o carater e sobre os serviços do Marquez de Pombal. A luz da historia ainda não iluminou bastante a sua fisionomia politica. Ha ainda quem conteste a elevação dos seus intuitos e a proficuidade dos seus esforços a bem da causa publica. Ha quem lhe aponte os êrros da sua administração, deixando no escuro o muito que lidou em prol do paiz, delineando e promovendo as reformas que são a gloria do seu memoravel consulado. Um seculo não bastou para apagar o eco dos resentimentos que tiveram a sua origem principalmente, como já dissémos, nas lutas de exterminio contra o jesuitismo e contra a aristocracia. Os interesses prejudicados tentam reagir. A verdade historica ainda não esclareceu todos os espiritos.

Em Lisboa um escritor legitimista lembrou-se de opor ás festas do centenario do grande estadista um protesto do partido catolico. Porque? Ignoramo-lo. O que tem a religião com os actos da administração do valido de D. José I? Não foi ele um dos mais fieis e dedicados defensores do trono e do altar? Em que afrontou, pois, o culto divino, ou atacou a egreja de Jesus Cristo?

Fez-se, porem, uma lucida reunião, e o promotor daquele conclave, em vez de regosijar-se ao ver que a geração atual consagrava á memoria de tão distinto homem de estado o testimunho da muita consideração em que tem as suas obras e merecimentos, preferiu contrariar os festejos do centenario, como se o Marquez de Pombal não fosse digno do monumento que vão levantar-lhe na praça publica, como remuneração postuma dos seus relevantissimos serviços!

Este procedimento fica tendo uma triste celebridade, porque não é debalde que o homem se opõe ás correntes da opinião, quando a opinião é justa e sensata. Que os jesuitas combatessem a ideia, que se insurgissem contra as manifestações patrioticas com que hoje se paga uma divida nacional, não seria isso de estranhar naqueles que, contrariando as palavras e o pensamento de Cristo, proclamaram, como refere um escritor contemporaneo, que a verdadeira doutrina é «Dar a Deus o que é de Cesar, a Cesar o que é de Deus, e aos padres da companhia—o que é de Deus e de Cesar.»

Não ganha a religião, ao envolverem-na em tais certamens, que provocam grandissimas resistencias. O que lucrou ela nos tempos nefastos da inquisição? Por ventura não foram as perseguições de Roma pagã um estimulo para o rapido desenvolvimento do cristianismo? Quantos individuos, professando as leis de Moisés, se converteram nos carceres do santo oficio, ou em presença das fogueiras atiçadas pela cubiça ou pelo fanatismo? Deixemos, pois, a companhia de Jesus amortalhada na excomunhão com que a malsinaram os reis e os povos, e não sejamos mais ortodoxos do que o Vaticano que a fulminou. Celebremos por tanto as glorias do nosso paiz, deixando falar só em nós o patriotismo.

O sistema dominador do Marquez de Pombal, assim como esmagou as instituições que procuravam assoberbar o trono e avassalar a nação, apagou tambem os derradeiros vestigios do feudalismo representados na aristocracia altaneira, cujos privilegios exagerados pelo preconceito religioso dos ultimos reinados, chegaram á temeridade do regicidio. Mas para contrapor aos excessos, por ventura lamentaveis, da politica absorvente de Sebastião José de Carvalho e Melo, temos as importantes reformas, que deixaram o seu nome vinculado a remodelamentos proveitosos, a copiosos trabalhos de reconhecida utilidade publica, os quais fazem a verdadeira apologia da sua fecunda e energica iniciativa. Ao Marquez de Pombal, o campeador mais convicto do despotismo coroado, seguiram-se as alvoradas dos primeiros dias da liberdade. A demasiada tensão que deu á politica unitaria, que era o dogma da sua escola, tornou urgente a necessidade de descentralisar a acção do governo, chamando diretamente os povos a regerem os seus destinos. Os animos achavam-se preparados para a evolução que se aproximava rapidamente. O seculo de Voltaire espalhava a filosofia por o congresso dos reis. D'Alembert e Diderot criavam na Enciclopedia uma tribuna, de onde predicavam as doutrinas do moderno evangelho social. Quando Rousseau entregava á publicidade o seu *Contrato*, a França soprava sobre a Europa as ideias consubstanciadas no seu novo decalogo politico.

A faisca produziu a conflagração, que alumiou o globo. Era impossivel atalhar a tempo os progressos que a liberdade ia fazendo em toda a parte. O Marquez de Pombal, o derradeiro sustentaculo do velho mundo, tinha já desaparecido para todo o sempre; mas vivo e poderoso que fosse, nada poderia fazer para salvar a sua obra. Quando, já alquebrado pela idade e ralado de desgostos, respirava os perfumes acres do campo nas terras do seu exilio, chegaram até ele os primeiros clarões do grande incendio, que ameaçava consumir a pesada maquina que tivéra a veleidade de supor eterna. Os ecos ainda mal distintos da ideia nova logram com tudo penetrar na estancia solitaria, que lhe fôra dada por menagem. O astro que enchera de luz os horisontes da patria, e cujos reflexos chegaram até aos confins da Europa, atravessando o Atlantico e dobrando o cabo das Tormentas para alumiar a Africa e a Azia, era saudado no seu ocaso pelos hinos da revolução, que alvoroçava os espiritos, marcando um periodo de verdadeira grandeza nos fastos da humanidade.

E, coincidencia singular! o despotismo, que o Marquez de Pombal tentou consolidar, como se o trabalho dos homens não fosse um sucesso efemero na vida das nações, mandou arrancar do pedestal da estatua de D. José a medalha comemorativa dos importantes serviços do seu ministro. A liberdade recolocou, porem, a efigie do valido, reparando a injustiça com que foi tratado o amor que consagrou ao seu paiz!

As paixões que tumultuavam naqueles tempos excecionais, calaram-se ou arrefeceram sobre o tumulo do grande homem. Se, todavia, em volta do sarcofago, que guarda as cinzas, obsecado e inofensivo, desponta ainda o resentimento, que é uma profanação, a geração atual, consultando só a consciencia dos seus deveres, celebra o centenario, e dá-lhe fóros de festa nacional. A metropole cobre-se de galas, desfila em continencia o cortejo civico, e ao Marquez de Pombal, exilado pelos ciumes e pelas invejas do despotismo decadente, presta-lhe hoje a liberdade, a homenagem do respeito, com que um povo culto e agradecido se engrandece ao honrar a memoria dos que bem mereceram da patria.

J. E. D'ALMEIDA VILHENA.

Terras produtoras

Por toda a parte os jardins publicos estão transformados em hortas, diz o *Seculo* na sua edição de anteontem. E' verdade isto.

Em França não ha quintal, recanto de estrada ou antigo baldio, onde a couve, a cenoura, a batata, a alcachofra não verdegem, mais ou menos exuberantes, conforme a riqueza ou penuria do terreno. Em Inglaterra os jardins e parques reais são outros tantos alfobres. Só a cêrca de um grande colégio, na America do Norte, patriotica e inteligentemente amanhada, fornece vegetais para a população de um distrito!

Ora enquanto por lá se procura resolver, quanto possivel, simplificando-o, o tremendo problema da alimentação perante a guerra, entre nós tudo se desperdiça, e aqui mesmo, em Aveiro, se vêem grandes trátos de terreno com aplicação diversa da que mais rasoavelmente podiam têr.

O Ilhote, por exemplo, está transformado num pobre parque de equitação. Pobre e desnecessario numa epoca como a que atravessamos. Aquilo semeado de trigo ou milho, seria um grande celeiro de pão. Pois está ocupado com obstaculos para saltos de cavalos!

Em quanto lá por fóra os proprios parques reais se aproveitam para a cultura de cereais e legumes, nós desaproveitamos largas parcelas de terrenos, para exercicios de equitação, ou consentimos que em vêz de pão se cultive a chicória para café!

A falta do pão

As populações da Costa do Valade e Quintãs, soburbios desta cidade, quizeram ha dias impedir a volta para Aveiro duma porção de milho que daqui seguira para ali sêr farinado.

Originou o caso um tomulto grave, pois acudiu a força publica, que teve de disparar para se defender da senha dos que pretendiam assenhorear-se do que lhes não pertencia. Ha alguns feridos e um gravemente.

A autoridade procedeu com acerto. Se ha quem não tenha razão para queixar-se da falta de milho, são os povos daqueles logares, que se fartaram de contrabandear fazendo exportar pela estação das Quintãs grandes porções daquele cereal, que agora lhes faz falta, falta que os não autorisa a apropriar-se do que é dos outros.

"ATLANTICA,,

Companhia de Seguros

Capital 500 contos

FUNDO DE RESERVA 50 CONTOS

Séde: PORTO—LOYOS, 92

Delegados no Distrito de Aveiro

JOÃO CAMPOS DA SILVA SALGUEIRO & F.º

Telegramas—"ATLANTICA,,—PORTO

TELEFONES da Séde
Director delegado..... 1986
Expediente..... 1306
Secção maritima..... 2105
Secção agricola..... 2086
Agencia..... 1897

Delegações e Agencias

Lisboa, Aveiro, Londres, Pariz, Christiania, Stockholmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Porto, Athenas, Bordeus, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas Cabo Verde, Alexandria, Cairo

3:100 Correspondentes no Palz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações

Seguros contra morte e acidentes de animais

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

RECEITA		SINISTROS	
1914	38:876$71	1914	22:601$41
1915	71:197$30	1915	25:903$15
1916	537:897$94	1916	153:470$90
1917 até 31 de agosto	2.108:200$78	1917 até 31 de agosto	1.318:523$74

Apolices emitidas durante o corrente ano

Incendio	14:983
Maritimas	3:230
Agricolas	2:027
Gado	6:125

Banqueiros

J. M. Fernandes Guimarães—Porto
Joaquim Pinto Leite & C.ª—Porto
Banco Comercial do Porto—Porto
Banco Nacional Ultramarino—Porto
José Augusto Dias & C.ª—Porto
José Augusto Dias & C.ª—Lisboa
London County & Westminster Bank Ld.
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Pariz
Revisions Bank—Copenhague

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias inglezas, francezas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguezas, americanas e Espanholas.

Emidio Navarro

Deve têr logar amanhã, no Luso, a inauguração do monumento ao extinto estadista e benemerito protetor da linda estancia termal, sr. dr. Emigio Navarro.

A comissão promotora convidou o presidente da Republica, ministerio e imprensa de todo o paiz a assistir á solenidade, que revestirá um carater nacional. Espera-se tambem que ali concorra uma guarda de honra, com banda militar.

E' o pagamento duma divida ha muito em aberto.

Cinco de outubro

Este ano não houve festas oficiais por ocasião do aniversario da Republica.

A verba de cinco mil escudos, que figurava no orçamento para as mesmas festas, foi distribuida por varias instituições de beneficencia.

Entre nós embandeiraram alguns edificios publicos, iluminando o da delegação da alfandega e outros.

Soma e segue

Sabemos que ainda no mês de setembro findo foi processado na secretaria da Junta-geral do distrito o recibo, relativo a esse mês, do José Cabecinha.

Sobre o assunto, que é grave, escreve o nosso presado colega da *Rasão* o seguinte, que confirma as nossas informações:

«A Comissão-executiva da Junta-geral de Aveiro, contra a expressa determinação do ar. 6.º do decreto n.º 2498, de 12 de julho de 1916, tem continuado a

pagar os vencimentos como prefeito do *Asilo* ao sr. José Cabecinha, enteado do seu vogal Elisio Feio.

Para este atropêlo á lei chamamos a atenção do m.mo delegado do procurado da Republica desta comarca, certos de que sua ex.ª interporá o competente recurso, fazendo respeitar a lei quem prime por a contrariar.»

Nós chamamos para o caso tambem a atenção dos membros da Junta-geral, que não pódem deixar de intervir, na sua primeira reunião. Confiamos em que o fará.

A CHICÓRIA

A calamidade da sementeira da chicória alastra. Ha neste ano um aumento prodigioso de terrenos arrendados para o seu cultivo. E' uma provocação á fóme e por tanto á vindita dos famintos.

O que surgirá do abuso, para não dizermos do crime, é facil de prever. Chegar-se-ha, enfim, á compreensão nitida da gravidade do caso, que está indignando toda a gente, e que o parlamento devia ter resolvido logo que lhe foi presente o projeto de lei dos srs. drs. Barbosa de Magalhães e Pedro Chaves, que cortava o mal pela raiz.

Por virtude da carestia do pão, deu-se ha dias um grave motim numa povoação proxima.

Amanhã teremos aí o levantamento em massa da população do concelho. Verse-ha se não previmos bem, infelizmente.

Brada-se aí a toda a hora contra o comercio, que levanta sem cessar o preço dos generos, e chama-se com justiça exploração ao negocio. E o que é a sementeira da chicória, que nos rouba hectares e hectares de terrenos destinados ao cultivo do pão?

Isto caminha tudo ao sabor das conveniencias de cada um. E' cada qual lembrar-se de tirar a pele ou de reduzir á miseria os outros, que ninguem lhe opõe embaraços.

Hão de vêr, hão de vêr no que tudo isto dá.

"Torre-espada,,

Por um decreto ha dias pnblicado na folha oficial, foi restaurada, com ligeiras modificações quanto á respetiva insignia, a ordem da Torre-espada.

E' antiga a sua instituição, e é esta a terceira reforma que sofre depois de criada pelo rei Afonso V, em 1459, que lhe deu por divisa uma torre com uma espada no alto.

D. João VI reformou-a em 13 de maio de 1808, dando-lhe forma e regulamento pela lei de 29 de novembro do mesmo ano, ampliada por alvará de 5 de julho de 1809 como se vai vêr:

«Dom João por graça de Deus principe regente de Portugal, e dos Algarves, d'aquem, e d'alem, Mar em Africa, Guiné, e da Conquista, navegação, e comercio da Etiopia, Arabia, Persia, e da India, etc. Faço saber aos que a presente carta de lei virem, que tendo sido instituidas, e creadas as diversas Ordens de cavalaria em todas as idades, não só para marcar na posteridade as epocas mais faustas, e assinaladas, em que se obráram ações heroicas, e feitos gloriosos em proveito, e aumento dos Estados, mas tambem para premiar distintos serviços militares, politicos, e civis, sendo esta moeda da honra a mais inexaurivel, e a de mais subido preço para estimulo de ações honradas; e havendo sido por estes poderosos motivos creadas as que ha nesta monarquia; mas não podendo bastar, porque tendo-se-lhes unido instituições, e ceremonias religiosas, não quadrão aos estrangeiros de diversa crença, e comunhão merecedores de premios desta natureza: Querendo eu não só assinalar nas eras vindouras esta memoravel epoca, em que aportei felizmente a esta parte importantissima dos meus estados, os quais por meio deste grande e extraordinario acontecimento, e pela imensa riqueza dos tesouros, que lhes prodigalisou a natureza, e pela liberdade, e franqueza do comercio, que fui servido conceder aos seus naturais, hão de elevar-se a um gráu de consideração mui vantajoso: Desejando outrosim premiar os distintos serviços de alguns ilustres estrangeiros, vassalos do meu antigo, e fiel aliado El-rei da Grã-Bretanha, que me acompauhárão com muito zelo nesta viagem: considerando, que a unica ordem puramente politica, e de instituição portugueza é a que foi creada na era de mil quatrocentos cincoenta e nove pelo senhor rei D. Afonso V, de muito ilustre e esclarecida memoria, denominado o Africano, com o titulo de Ordem da Espada, para celebrar o ditoso acontecimento da Conquista, que empreendêra; e que com a renovação dela se enchem os ponderosos, e uteis fins de assinalar o feliz acontecimento da salvação da Monarquia, e da prosperidade, e aumento deste estado do Brazil, e de premiar tambem aqueles meus vassalos, que preferirão a honra de acompanhar-me a todos os seus interesses, abandonando-os para terem a feliz dita de me seguirem: Fui servido instaurar, e renovar a sobredita ordem da Espada por decreto de treze de maio do corrente ano, que se publicará com esta minha carta de lei; e para dar-lhe mais estabilidade, e explendor, tendo ouvido o parecer de pessôas mui doutas, e mui zelosas do meu real serviço, e da felicidade desta Monarquia, hei por bem determinar o seguinte:

A insignia desta Ordem será uma chapa de ouro redonda, que terá de um lado a minha real efigie, e no reverso uma espada com a letra—Valor, e Lealdade—para os simples cavaleiros: e para os comendadores, e Grans-cruzes terá mais uma torre no cimo dela; e poderão na casaca usar de chapa, em que tenham a Espada, a Torre, e a legenda acima referida.

As medalhas serão pendentes de fita azul; e os Grans-cruzes trarão por cima da casaca, ou farda bandas da mesma côr, e um colar formado de espadas e torres sobre elas nos dias de côrte e grande gala; e nos mais dias trarão só as bandas por cima da vestia, como é determinado, e praticam os grans-cruzes, comendadores, e cavaleiros das tres Ordens militares.»

LUZ

Está assinada a escritura pela qual a Camara municipal de Agueda contratou o estabelecimento da luz eletrica para a iluminação publica da vila.

E' um melhoramento importante, que só sabem apreciar os que, como nós, ha tanto vivem nas trevas.

A iluminação em Aveiro continua a sêr feita... pelo luar. E não vemos modos de se saír das lamparinas de petroleo, quando se acendem, e que por tão elevado custo se pagam.

O inverno proximo vai sêr um pavor.

Forragens

A falta de alimentos para o gado fez com que os francezes descobrissem nas algas laminiformes, vulgarmente denominadas sargaço, ou seja o nosso moliço, uma substancia, a algina, que substitue com vantagem a aveia. Depois de exposta ao sol, a sua analise apresenta-nos, alem de materias minerais, potassa, iodo, sodio e bromo, uma substancia alimentar da qual 350 gramas possuem o mesmo valor alimenticio que 450 gramas de aveia. Para se fazer a extração da algina dissecam-se as algas ao sol, fazendo-as passar por diferentes lavagens e cortando-se por fim em pequenos bocados. Os animais tratados por esse processo apresentam um aumento de 6 por cento no seu peso. Como toda a gente sabe, o sargaço existe em quantidades consideraveis, encontrando-se em todas as costas banhadas pela corrente do «Gulf Stream».

A ria de Aveiro é rica na especie. Da extração dos moliços que a pejam originará tambem o grande beneficio da limpeza de que carece.

Mas, precisamente por que a razão a aconselha, de esperar é que se não faça.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Guilhermina A. Bandeira de Castro, D. Eduarda Pereira Osorio, e o sr. Daniel de Matos.

Amanhã, os srs. Anibal Peixoto Beleza, Manuel Rodrigues Mendes, dr. Francisco Ferreira da Cunha e visconde da Corujeira.

Alem, a sr.ª D. Maria Amelia Mexia Aires de Campos e Barros, e o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

Depois, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão.

Em 10, a sr.ª D. Joana Faria de Magalhães.

Em 11, o sr. Silverio de Magalhães.

Em 12, a sr.ª D. Judite da Costa Novais, e os srs. dr. José Maria Soares, barão de Soutelinho e general José Estevam de Morais Sarmento.

◆ Tambem no passado dia 29 fez anos o nosso patricio e estimavel comerciante, sr. Antonio Ferreira da Encarnação.

◆ No dia anterior passou tambem o aniversario natalicio da sr.ª D. Regina Freire Dias Simão, esposa do nosso amigo e solicito notario nesta comarca, sr. Adelino Simão.

◆ Tambem no dia 20 de setembro ultimo fez anos o nosso amigo e bricso 1.º sargento de infantaria, sr. Ladislau Augusto Meles, que em Timor ocupa o elevado cargo de comandante do posto militar de Laleia.

Os nossos parabens a todos.

◆ Realisou-se, ha dias, em Anadia, o enlace do sr. Manuel Ferreira Alves, digno presidente da Camara municipal daquele concelho, com a sr.ª D. Maria do Ceu Almeida, ilustrada professora da escola do sexo femenino da mesma localidade.

Em seguida ao acto, os noivos partiram para Lisboa, onde foram passar a lua de mel.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Maria Ribeiro Calisto, sua esposa e filha, dr. Almeida Cruz, D. Rosalina de Azevedo, D. Joséfa Alvarenga, dr. Vasco Rocha, Luiz Catarino, Vicente Rocha, dr. Carlos Tavares e João Maria da Silva Henriques.

◆ Acompanhado de sua esposa e sobrinho, sr. Navarro, tem estado em Aveiro o nosso velho amigo e antigo condiscipulo, sr. Joaquim Nunes da Silva, proprietario e capitalista na capital.

◆ Veio tambem a Aveiro, instalando-se em Eixo, de visita a sua respeitavel mãe, o habil advogado em Lisboa, sr. dr. Orlando Rêgo.

◆ Tambem aqui vimos, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Antonio Brandão, digno delegado do procurador da Republica em Anadia.

◆ De visita a seu filho e nora em estado no Porto a sr.ª D. Hedwiges de Morais da Cunha e Costa.

◆ Estiveram na 5.ª feira em Aveiro as sr.as D. Henriqueta Seabra de Castro e D. Maria Emilia Canavarro de Almeida e Brito Miranda.

◆ Tambem esteve ante-ontem nesta cidade, onde veio propositadamente visitar o Museu, que muito apreciou e louvou, o sr. Pierre Botkine, antigo ministro da Russia em Lisboa.

Acompanhavam-o sua esposa e o sr. Alvaro de Miranda.

O ilustre diplomata está presentemente na Granja.

VERANEANDO:

Com seus filhos está a banhos na Costa-nova a sr.ª D. Margarida da Cunha e Costa Marques Mano, que ha dias chegou de Vouzela e daqui segue para Coimbra.

◆ Esteve na Povoa do Varzim, de visita a seus sogros, tendo já regressado á sua casa desta cidade, com sua esposa e filhinhos, o nosso amigo e esclarecido colega da *Rasão*, sr. dr. Alberto Ruela.

◆ Da Costa-nova regressou o habil advogado, sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva.

◆ Esteve em Sever do Vouga, de onde veio já, o sr. dr. Adriano Amorim, digno governador civil deste distrito.

◆ Retirou do Farol com sua familia para a sua casa do Porto o nosso bom amigo e dedicado correligionario, considerado e bemquisto capitalista, sr. Antonio Fernandes Neves.

◆ Com sua esposa regressou de Vizela o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, distinto advogado nesta comarca.

◆ Regressaram nesta semana de Espinho, onde passaram a epoca balnear, as sr.as D. Georgina e D. Celeste Melo, esposa e filha do nosso presado amigo e considerado conservador do registo predial em Aveiro, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães.

◆ Regressam amanhã do Farol a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regala e seus filhos.

◆ Com sua esposa regressou de Espinho, onde esteve uns dias, o sr. Carlos de Azevedo Duarte.

◆ Com sua gentil filha D. Leonor, regressou de Beirós ao Porto a sr.ª D. Ismalia de Vilhena Couceiro.

◆ Após alguns dias de demora em Ovar, seguiu para Entre-os-rios o sr. dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo.

◆ Seguiu para a Torreira, onde tenciona passar o mez corrente, o sr. José Rodrigues Pardinha, bemquisto proprietario e senador municipal.

◆ Tem estado no Luso, em uso de aguas, o nosso estimavel patricio e bemquisto capitalista, sr. Armando da Silva Pereira.

◆ Retiram hoje do Farol, com suas familias, os srs. drs. Joaquim e Lourenço Simões Peixinho.

◆ De regresso da Marinha-grande, chegaram ontem a Aveiro o sr. Duarte de Melo e sua familia.

Com suas ex.as vieram tambem a fim de passarem aqui alguns dias, os srs. José de Melo de Figueiredo, activo gerente das matas do Engenho, e sua esposa.

OS QUE PARTEM E OS QUE CHEGAM:

Regressaram de Ponte do Lima o sr. Domingos José Cerqueira, digno inspetor escolar do circulo, suas interessantes filhas e genro, o nosso amigo, sr. Francisco Encarnação.

◆ Depois de curta demora entre nós, regressou a Vagos, onde é considerado escrivão de direito, o sr. João de Morais Sarmento.

◆ Tambem ali regressou da Gafanha, onde passou a quadra balnear, o seu colega, sr Virgilio da Silva.

◆ Do Brazil chegou á sua casa de Verdemilho o sr. Antonio Dias Pereira Junior.

◆ Seguiu para Lisboa o sr. Pedro Paulo de Melo.

◆ Com destino á França, de onde vieram ha dias com licença, partiram na 3.ª feira ultima para o norte os estimaveis oficiais do 24, srs. capitão Antonio Machado e alferes Armando Larcher, e o alferes sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, que tiveram na gare afetuosa despedida. Boa viagem e muitas felicidades.

◆ Com sua esposa regressou de Coimbra o nosso presado amigo e laureado quintanista de direito, sr. dr. Rui da Cunha e Costa, que numa magnifica quinta dos arredores daquela cidade passou a estação calmosa com sua esposa e pai.

◆ Chegou do Pará o sr. Joaquim Tavares Bracinha.

◆ De Lisboa regressou o sr. Fortunato Mateus de Lima.

◆ Esteve com sua esposa em Baltar, de visita a sua mãe, o sr. Francisco Pinto de Almeida, conceituado comerciante da nossa praça.

◆ Teem estado em Vagos, de visita a seus pais, os srs. dr. Antonio A. Mendes Correia, com sua esposa, e Humberto Mendes Correia.

◆ Está na sua casa de Veiros, onde veio passar algum tempo, o nosso amigo e activo correligionario, sr. Venceslau Diniz de Araujo.

DOENTES:

Entrou no periodo de franca convalescença o ilustre advogado nosso bom amigo, sr. dr. José Marques Loureiro.

◆ Está tambem já restabelecido dos seus incomodos o antigo deputado da nação sr. dr. Artur Pinto Basto.

◆ Tem estado gravemente enfermo, em Pisões, um filhinho do sr. dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, digno delegado do procurador da Republica nesta comarca.

CRÊME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 5.

Não estranhe v., nem estranhem os leitores do *Campeão*, que eu me tenha permitido o «luxo» dum certo descanço nestes poucos dias do mez consagrado ás praias.

Os pulmões precisam de se retemperar no ar sadio dos nossos areais, e o corpo no descanço que esses dias nos dão.

Isto explica a falta das minhas cartas desde a ultima semana de agosto. Quere vêr se daqui em deante compenso e preencho de boas novas o espaço que v. me reserva. E, feito este exordio, vamos ao necessario:

Estão, como sabe, decretadas as eleições. Mechem-se os partidos, reunem-se as comissões politicas e as influencias locais, parecendo que por toda a parte se cuida a serio de dar ao municipio uma administração capaz. E' do que em toda a parte se deve cuidar mais no atual momento. Da boa administração depende a melhoria da situação de cada um, e bem carecemos todos de melhorar visto que tão mal temos estado até agora.

Informações trazidas á publicidade dão como certa a entrada, já nos proximos prelios de novembro, das navas hostes do sr. dr. Egas Moniz. A fusão da *ónião* com as suas forças parece um facto, e só por esse lado poderá vir a tomar-se a serio a reduzida falange do camachismo. Sob outra orientação e melher chefia, o grupo póde um dia, embora tarde, sêr ainda alguma coisa. Com a direção camacha e a nota piaresca que os partidarios põem na sua ação sempre que á luz do dia veem, aquilo não seria nunca coisa nenhuma. Um nucleo de despeitados, a maioria dos quais sem valor, o resto com bem pouco, e nada mais.

Parte em breve para a França o sr. dr. Bernardino Machado. Não é a frota tão elevada em numero como em começo se dizia. Mas, francamente, bem prescindiveis eram alguns elementos que o acompanham e cuja ida acarreta maior peso no dispendio para o Estado.

Vi na *Rasão* que alguem daí se lembrou de dizer que o sr. ministro da instrução havia ido á França a expensas do tesouro publico. A infamia é de tal monta que v., se dela conheceu, nem a comentou. A *Rasão* disse bem: o escriba julga por si os outros. E, se não estou em êrro, esse é o heroi das mil e uma proezas porque em tempo se celebrisou certa estação telegrafo-postal, que andou á roda de mil e um actos de escroquerie constantes dum processo monstro a que a misericordia do atual ministro e a sua generosidade generosamente e misericordiosamente valeram. Terei acertado? Penso que sim. O tipo não vale uma referencia, mas é de estranhar que ainda por aí ande, comendo, á tripa forra, dos cofres do Estado, sem lhe prestar um misero serviço. A situação ilegalissima em que se encontra pelo amor de Deus, não a aceitaria o diabo por decoro e vergonha. Gosa-a ele, que póde empregar-se, segundo informações, em trabalhos varios quotidianos, não podendo, entretanto, compensar o Estado com um serviço de utilidade. Ele, que do Estado recebe e ao Estado não dá, ele que do Estado come sem pudor de o não retribuir com a minima parcela de esforço, ele que foi, é e ha de sêr sempre o que todos sabemos, pregoando moralidade, tem graça!

Emfim, v. lança o á margem e tem-o deixado medrar, mas talvez se veja ainda na necessidade de voltar á campanha por amor ao dever do cargo e ao saneamento da linda terra em que vive.

O *Seculo* de hoje insere um largo telegrama ácêrca da visita ao *front* do ilustre ministro da instrução. Essa visita deixou magnificamente impressionado todo o corpo de exercito portuguez em luta na França.

Jota.

Os generos

Continuam num crescendo pasmoso os preços dos generos essenciais á vida.

Uma pequena nota do atual custo de cada um: farinha de milho, 3$000 reis os 15 quilos; batatas, 850, idem; pão de trigo 400 o quilo; assucar branco, 580; amarelo, 480; arroz da terra, 280; dito do branco, 340 e 400; massas, 600; bacalhau, 750 e 800; sabão, 500, 400 e 360; carne de vaca, 480, 440 e 400; carne de porco, velha, 1$000; nova, 800; pingue, 800; azeite, 700 e 760, etc., etc e etc.

E' pasmoso. Amanhã morre-se de fome por que o produtor e o revendedor supeem que só eles teem direito á vida.

Providencias, não as enchergamos. Onde irá isto parar?

Noutro dia o administrador do concelho e o vice-presidente da Cmara de Ovar resolveram tentar um alivio para a população do seu concelho e conseguiram-o. Entenderam-se com as comissões de cereais dos concelhos de Estarreja, Oliveira de Azemeis e Vila da Feira, para nestes concelhos e no de Ovar se estabelecer um só preço ao milho, e desse entendimento resultou uma reunião em Espinho na qual se assentou em estipular áquele cereal o preço de 1$70 para compra e 1$73 para venda.

Alguma coisa é, comquanto não seja tudo.

Ora porque não se ha de proceder de egual fórma entre nós?

Aqui a farinha está pelo lindo preço de tres escudos, ao passo que naqueles concelhos a mêsma porção se vende por quasi metade.

O pão de trigo é pessimamente fabricado e está tambem por uma exorbitancia, como se vê da nota acima.

Continuaremos por muito tempo assim, sem que isto dôa a ninguem?

Ainda com respeito ao milho informam-nos de que está já todo açambarcado e muito escondido e acautelado de baixo da terra!

E' pasmoso. Deus se amerceie dos pobres.

Eleições

Vamos têr eleições para os corpos administrativos. Está marcado para as das camaras municipais e juntas gerais dos distritos o dia 4 de novembro proximo.

Para umas e outras, no que nos diz diz respeito, é preciso que os dirigentes façam uma escolha em termos, de modo a assegurar uma administração correta e proveitosa em cada um dos dois corpos a eleger.

Movimento local

Anotações do passado (1916) — *Dia 6 de outubro.* — Abundante colheita de magnifica sardinha nas costas do litoral.

Dia 7.—Chega novo vagon de assucar para o mercado, que começa a vendêl-o á razão de 42$ o quilo.

Dia 8.—Combina-se, entre os principais elementos politicos locais, a lista da nova Camara municipal.

Dia 9.—Um ciclista de Mamodeiro desce vertiginosamente a ladeira da avenida Bento de Moura, caindo no fim dela e ficando bastante maguado. Segue em carro para casa.

Dia 10.—Um automovel apanha na estrada de Ilhavo uma mulher daquela povoação, a quem atira a distancia, sobre uma valeta, felizmente sem a maguar demasiado.

Dia 11—O vinho desce de preço em virtude de abundancia da colheita.

Dia 12.—Sóbe, entretanto, o do milho, não obstante a fartura, por virtude do açambarcamento que se lhe faz.

Faculdade de direito. — O *Diario-do-governo* publicou ha dias um decreto aprovando a nova organisação e funcionamento das Faculdades de direito das universidades de Coimbra e Lisboa.

Os grupos em que fica dividido o ensino são agora apenas tres, acrescendo uma cadeira.

Partem para ali em breve os academicos nossos patricios que vão frequentar as universidades.

As ruas. — Continuam num lastimavel estado de imundice as ruas da cidade. E não são só as municipais, mas as da propria jurisdição das obras publicas, cujas valetas se mostram encravadas de areias e detritos de especie varia.

As do Côjo, as de S. Martinho, S. Sebastião e outras, quasi todas ou mesmo todas as outras estão pedindo misericordiosa varrela.

O levantamento dos tubos do gaz da extinta iluminação publica acabou de as reduzir á extrema miseria.

Que detestavel serviço esse, e que condenavel desleixo o dos individuos encarregados da limpeza publica!

Exames.—Começaram no liceu central desta cidade os exames desta 2.ª epoca para os alunos esperados da 1.ª. Presidem a esses actos os professores nomeados para a 1.ª, que são os srs. dr. Ernesto Teixeira Guedes, para os da 5.ª classe, e dr. Amadeu Barata Teles, para os da 7.ª, de letras e sciencias, tendo já sido aprovados nestas os srs: Anibal dos Anjos Dias, Horacio de Seabra Rodrigues, e José Fernandes Dias Milheiro em letras; e Acacio Mendes Laranjeira, Amilcar Lino Franco, Antonio da Silva Paul, Elisio Ferreira de Sousa, José Vicente Ferreira, e Fernando Costa e Almeida em sciencias.

Troca de moedas.—Durante todo o corrente mez devem ser recolhidas as moedas de prata de D. Luiz, antigas 500 reis, as quais, findo este praso, deixam de ter curso legal.

A troca efectuar-se-ha nas tesourarias da fazenda publica, antigas recebedorias.

Em torno do distrito.—Já está fazendo clinica em Estarreja o novo medico, de Avanca, sr. dr. Armando de Abreu Freire, que ha pouco concluiu a sua formatura na universidade de Coimbra.

Ao novo medico, que se impõe pela simpatia e aptidão, está reservado um prospero futuro.

No fim da passada semana deu-se junto do apeadeiro de Cortegaça um grande desastre: o comboio que ali passa cêrca das 10 horas colheu Manuel Luiz, de dezoito mezes de edade e uma irmãsita de dez. O pequenito ficou completamente esmagado, tendo morte instantanea, e a pequena bastante ferida, sendo conduzida, em estado grave, para o hospital da Mise-

Dias, Ferreira & C.ª Succr.

Bilhares "PROGREDIOR,,

PORTO — Artigos para TENNIS

ricordia, do Porto. Ambos são filhos de José Luiz e de Helena Maria, empregados da linha ferrea.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de outubro findo 33:782 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento de 189 bois com o peso de 31:946, 31 vitelas com o de 1:652 e 16 carneiros com o de 184.

No fim da semana passada, deu-se na freguezia de Arada, em Ovar o seguinte lastimavel facto: uma junta de bois, pertencente ao sr. Manuel de Sá Jorge, andava trabalhando numa terra, que no extremo tem um pôço, imprudentemente coberto com umas silvas.

Os bois, que eram empregados nos serviços agricolas dessa terra, aproximaram-se do local e precipitaram-se no fundo.

Acudiu muita gente, e com o auxilio de um guincho, foram retirados os bois, que ficaram muito maltratados.

Pescado.— As empresas de pesca em laboração na area da secção de Aveiro, ficaram com o seguinte resultado em 27 de setembro findo.

COSTA-NOVA	
Cruzes	26:824$71
Tanoeiro	24:406$66
Ribau	23:061$25
S. JACINTO	
Naia, Pacheco	22:255$23
P.e Vieira & c.a	21:438$19
Basto, Reis	21:325$64
TORREIRA	
Snr.a do Carmo	37:563$57
Carramona	36:859$15
Brandão	34:201$70
Dias	33:905$65
H. Tavares	31:596$70
FURADOURO	
Valente de Almeida	33:372$00
Republica	32:446$01
Boa esperança	28:255$94
S. Pedro	27:044$99

Todas elas se encontram com bons lucros, muito principalmente as da Torreira e Furadouro, onde a sardinha tem abundado e por que toodo o peixe atinge elevado preço.

O peixe proveniente da ria, vendido nos mercados da Barra, Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar produziu 9:455$94, tambem devido ao alto preço que por ele dão.

O imposto do pescado cobrado ás empresas e nos mercados, foi de 6:098$65, a mais do que em egual mez do ano anterior 1:636$06.

Vindimas.—Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho, sendo a colheita melhor do que a do ano passado. As uvas teem sido colhidas em otimas condições.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.a—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Os mortos

Após longo sofrimento, faleceu na sua casa de Ilhavo o sr. José de Oliveira Craveiro, activo industrial aqui muito conhecido e considerado.

Era um excelente caracter e deixa de si boa lembrança.

A todos os seus, os nossos pezames.

Propriedade

Vende-se na Preza composta de casas, eira, poço e terra lavradia. Tambem se vende uma terra na Patela. Para tratar na rua Direita com José Nunes Branco—AVEIRO

Pleitos alheios

Sangalhos, 26 de setembro de 1917.—Il.mos srs. João Campos da Silva Salgueiro & filho, delegados da companhia de seguros *Atlantica* no distrito de Aveiro—Venho por este meio patentear-lhes o meu reconhecimento, bem como ao sr. Manuel A. Neves, seu agente nesta localidade, pela maneira rapida e tão a meu contento, como foram liquidados os prejuizos havidos com o incendio do dia 23 do corrente, na minha casa, segura na *Atlantica* por intermedio dessa delegação, pela apólice 966, prejuizos liquidados por Esc. 520$00, que hoje mesmo recebi.

Não poderei deixar de, para o futuro, fazer a maior propaganda em prol da *Atlantica* e aconselhar a todos os meus amigos a efetuarem os seus seguros nessa companhia, que mais uma vez veiu mostrar o quanto é zelosa do seu bom nome e dos interesses dos seus segurados.

Reiterando os meus agradecimentos, sou com estima de v. s.as at. vend. obr.—(a) *Guilherme Francico da Silva.*

No activo das Pilulas Pink

Uma cura a mais

Citamos hoje uma cura, exatamente como citámos ontem outra, e como citaremos outra cura amanhã, e se não nos faltasse o espaço, poderiamos citar centenas delas. Para milhares de jovens, palidas, enfezadas, que sofrem e perdem os seus dias mais belos e louções, ha aqui uma indicação que se baseia em provas. E' facil obter as Pilulas Pink: o seu preço é modico, e o tratamento não é complicado. O remedio está ao alcance da vossa mão. Tratae, pois, de fazer uso dele, porque, afinal de contas, se as Pilulas Pink curaram tão belamente a senhora D. Maria Paula de Carvalho, não ha razão alguma para que elas não vos curem tambem. Esta juvenil senhora reside em Lisboa, na rua 24 de julho, n.º 90, 4.º andar, e escreve-nos nos seguintes termos:

Snr.a D. Maria Paula de Carvalho

«Via-me, ha muitissimo tempo, a braços com uma anemia, a qual me reduzira a tal estado de fraqueza, que nem sequer me deixava ocupar dos meus trabalhos caseiros. Sofria, alem disso, dôres de cabeça violentas, e era sujeita a frequentes insonias.

«Diversas pessoas, em presença deste estado, aconselharam-me que fizesse uso das Pilulas Pink. Tendo seguido este excelente conselho, não tardei a experimentar uma consideravel melhora no meu estado. Hoje, acho-me completamente curada, e posso trabalhar sem sentir fadiga alguma.»

As Pilulas Pink têem, com efeito, o poder de dar sangue, e cada pilula que se toma fornece novo sangue ao organismo. Este sangue novo, rico e puro espalha-se por todo o organismo, até aos seus mais pequenos recessos, e opera um largo trabalho de regeneração. Carregado como está de principios ricos, vae fortificando na sua passagem todos os orgãos entorpecidos e debilitados, e assim se produz desde logo uma renascença de actividade, de vitalidade, que é a condição essencial da saude. São as Pilulas Pink soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas; as nevralgias, as dôres reumaticas e a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.a, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

Novas edições

A Educação fisica, é o titulo do volume n.º 30 da magnifica coleção dos *Livros do povo* que a prestante «Livraria-profissional», de Lisboa, está dando á estampa.

Autor, o sr. Alvaro de Lacerda, classificado vogal da Comissão de desportos junto do ministerio da guerra, e que bem preenche sessenta paginas do interessante livrinho.

Moinho de vento

VENDE-SE um moinho tipo amaricano, todo de ferro, com pouco uso, quasi novo, com dois casais de pedra para moer.

Quem pretender dirija-se a Batista Moreira—AVEIRO.

ASTHMATICOS
Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 6, Rue Dombasle, Paris.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COLÉGIO AVEIRENSE

AVEIRO

(Fundado em 1873)

72 aprovações, incluindo 4 distinções no ano létivo de 1916 a 1917

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para **instrução primaria, curso dos liceus** (com frequencia no liceu, e explicações no Colégio, ou frequencia só no Colégio), e **curso comercial. Os alunos que frequentarem no Liceu a 3.ª classe do curso são por lei dispensados do respectivo exame; só teem de fazer esse exame os que não frequentarem o Liceu.** Ensinam-se teorica e praticamente as linguas e habilitam-se alunos para exame singular de qualquer disciplina.

Como o Liceu de Aveiro é Central, os alunos podem ir daqui com o curso liceal completo para qualquer curso superior.

Ha os maiores cuidados com a alimentação, com a saude e com a educação dos alunos.

Reabrem-se as aulas de instrução primaria no dia 1 e as de instrução secundaria no dia 15 de outubro.

Remete-se a relação dos resultados do ano létivo findo, assim como o regulamento para a admissão dos alunos, a quem os pedir ao

Director,

P.e João Ferreira Leitão.

Refrigerantes "Bom Jesus,,

Os melhores e mais agradaveis

Agua simples e gazosa, Laranjada, Limonada, Salsaparrilha, Ginger-al, Cidra, Champagne e o afamado

"IDEAL,,

"BOM JESUS,,

Depositarios ao Norte de Portugal:

NUNES, FERREIRA & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 57,—**PORTO**

Depositario em Aveiro—Manuel Luiz Ferreira de Abreu—**Cisne da Arcada**

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Telefone, 1627

Alfaiataria Elegancia Portuense

Amadeu & Cardoso, L.da

Rua Passos Manoel, 142 a 154

PORTO

O estabelecimento que tem maior e mais selecto sortido de casimiras inglezas e nacionais.

- Gravatas
- Suspensorios
- Perfumes
- Bengalas e Artigos de novidade

Recomenda-se pela execução perfeita dos seus trabalhos e modicidade de preços. (No genero, o mais importante do Paiz).

Todas as transacções e confecções sob fiscalisação directa dos seus proprietarios.

"LOIYD PENINSULAR,,

Companhia de Seguros

Capital 500.000$000

Séde—Largo do Carmo, 18, 1.º—**Lisboa**

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias NAS Principais localidades do paiz

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais
Industriais
Agricolas
Pecuarios
De transportes terrestres
Postais
Maritimos, etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afétar a propriedade.

Correspondente local em Aveiro

José Augusto Ferreira

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 471

PORTO

"SABONETE VIZELLA,,

O MELHOR DOS MELHORES

Depositario para o distrito de Aveiro **Mariano C. O. Peixoto**

ESPINHO

OURO VELHO

Rua da Picaria, 90—PORTO
Telefone, 1945

Antiga CASA do **OURO VELHO**

30 anos de existencia!!

Mais de 1:000 quilos (66 arrobas!!) de ouro comprado e derretido para fabrico de ourivesaria e cunhagem de moeda!!!

E' sempre nesta casa onde melhor se paga. Milhares de pessôas o afirmam, depois de terem examinado em toda a parte, ANTES DE IREM ALI VENDER.

Examinai, pois, EM OUTRA PARTE E IDE DEPOIS DISSO, á **CASA DO OURO VELHO**, resolvidos a vender por qualquer preço QUE VOS PROPRIOS INDICAREIS e que embora seja caro, sendo dentro dos limites do possivel, compra-se sempre, conforme o preço das libras e com o lucro insignificante de 1 a 2 %.

NOTA. São apreendidos e entregues á autoridade para averiguações os objectos achados, ou furtados e os que sejam apresentados por pessoas dementes, creanças ou menores, ou ainda pessôas ébrias.

O PROPRIETARIO,

Joaquim Alves da Silveira

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
RIO JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELEM 1895
LONDRES 1904, LISBOA 1898, PARIS 1889
MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crônicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PASSA-SE Uma fabrica de Pirolitos e Gazosas, bem afreguezada e de futuro, em bom local, por seus donos terem de se retirar.

Nesta redação se diz.

GALERA Vende-se uma excelente galera para 2 ou 3 cavalos, em magnifico estado.

Trata-se em Espinho, Rua 16, n.º 47.

FERREIRA ALVES, L.da

Espinho

Armazens de cereaes, vinhos e azeites

Generos de mercearia

Carboneto de 1.ª qualidade

Vendas por junto

Telegramas Azeite-Espinho

Telefone n.º 7-E

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Saidas quinzenais de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres .... Esc. 58$50

Pelos paquetes da série "D" directos ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres Esc. 53$50

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** — R. do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** — Rua do Corpo Santo, 47-1.º

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredos, cereaes pastos, etc.

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, Rua de S. João, 111 — **PORTO**

COMPANHIA DE SEGUROS

"Atlantica,,

Capital 500 contos

Séde PORTO—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—ATLANTICA—Porto

TELEFÓNES
Administração 1:986
Secção Expediente 1:306
Secção Maritima 2:105
Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Paris	Gonova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilhas de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Maddrid	Boston	Malta	

1:800 Correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra civil, guerra, graniso e inundações

Seguros contra morte e acidentes de animais

SEGUROS MARITIMOS CONTRA TODOS OS RISCOS

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916 **153 CONTOS**

Banqueiros
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, noroeguezas, americanas e espanholas.

Delegados no distrito de Aveiro
João Campos da Silva Salgueiro & F.º